



ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO
DA PROVÍNCIA DE PORTO ALEGRE (BPA)

SALESIANOS COOPERADORES

NOTÍCIAS

ANO X NÚMERO 34 2021

MOMENTO FORMATIVO

DOM BOSCO E A REALIDADE DIGITAL E VIRTUAL (I)

“Caros amigos e amigas!

Nos próximos doze meses, apresentarei uma série de artigos sobre o tema **Dom Bosco e a Realidade Digital e Virtual**. Neste mês de setembro compartilho a primeira parte da série, intitulada **João Bosco: sua visão e educação desde a infância - as raízes de um grande comunicador** (P. Gildásio Mendes, *Conselheiro Geral para a Comunicação Social*).

Neste primeiro artigo focalizo como as artes e os jogos desempenharam um papel decisivo e importante na educação de João Bosco enquanto menino e jovem.

Visto que a arte e os jogos foram importantes para o comunicador Dom Bosco, acredito que eles ainda continuam a desempenhar um papel central na vida dos jovens através da mídia digital e das redes sociais.

Vamos descobrir juntos quando e como foi que Dom Bosco começou a envolver-se em artes e jogos, e como desenvolveu as suas capacidades de comunicação.

Chave necessária para nos ajudar a responder a esse quesito é voltar à sua infância e adolescência. As suas capacidades de comunicação enraizam-se nas artes, jogos e relações humanas que desenvolveu como menino e rapaz em sua cidade natal, Castelnuovo d'Asti, Turim.

João Bosco cresceu tendo ao lado, como guia e mentora, sua própria mãe, Margarida. Preparou-o com amor, cuidado e fé profunda para expressar-se plenamente e a dar tudo o que tinha, para gerir sua vida e crescer

artística e espiritualmente como ser humano. Portanto, a formação do comunicador Dom Bosco se desenvolve em um ambiente educativo, artístico e religioso.

Gostaria de sublinhar primeiramente como as artes e os relacionamentos da infância contribuíram de modo notável para o desenvolvimento das capacidades de comunicação de João Bosco.



Na história da sua vida representada pelas MEMÓRIAS DO ORATÓRIO, Dom Bosco descreve, de modo muito simples e transparente, o que gostava de fazer e como desenvolvia - prodigiosamente - tanto as suas habilidades no campo da magia, música, jogo, teatro, alfaiataria, quanto as suas capacidades nas relações sociais e de liderança entre os seus amigos.

Ele refere com simplicidade quanto gostasse da música, e qual fosse o seu talento no canto!

E visto que minha voz me ajudava bastante - refere - ele (João Roberto, alfaiate e

diletante de música vocal) ensinou-me gregoriano e canto. Em poucos meses consegui subir ao coro da igreja e executar com ele trechos de música sacra (*Memórias do Oratório*, p. 49).

A arte musical e do espetáculo é uma verdadeira escola: nela a pessoa se abre e inicia um caminho interior de autoconhecimento e expressão dos seus talentos e habilidades.

Já pelos 15 anos, João Bosco respondia, através da música, ao seu grande desejo de se exprimir, de seguir a voz do seu coração, de dar espaço à sua imaginação e criatividade.

Confrontado com a necessidade de aprender música, ele percebeu a importância da disciplina: cantar pedia empenho, tal como aprender a tocar piano.

Ele começou a entender que as coisas se dão gradualmente, que a aprendizagem de algo novo é um encontro entre paixão interior e disciplina, intuição e regras, talento e muita dedicação e treinamento.

Essa implícita tomada de consciência educativa foi importante para João Bosco. Foi então que ele começou a aprender que tudo na vida exige talento, criatividade, empenho e perseverança.

Além de música, ele fala de sua habilidade nos jogos. É interessante notar como ele diz que música, jogos, mágica, teatro fossem todas coisas que fazia em meio aos seus estudos. Diz ele: *Além dos meus estudos e variados entretenimentos, como cantar, tocar, declamar e representar, eu quis aprender também alguns outros jogos. Baralho, cartas, 'pallotole', 'piastrelle', 'stampelle', saltos, corridas, eram todos divertimentos apreciadíssimos, nos quais, se não era famoso, certamente não era medíocre* (MO, p. 66).

A dedicação e o grande interesse de Dom Bosco pelos jogos demonstram a existência de algo muito maior do que as suas capacidades e o seu jeito de educar.

Escrevendo sobre a importância dos jogos em João Bosco, o P. Arthur J. Lenti SDB (2014) afirma: *Dom Bosco reconhecia a utilidade do jogo não só para o lazer mas também para o desenvolvimento integral do jovem. Para ele, educar significava ajudar o jovem a amadurecer. O jogo é uma atividade necessária para que os jovens atinjam a*

maturidade. (Don Bosco, *Storia e Spirito*, vol. 2, p. 99).

Ao aprender música, representar, cantar e tocar, Joao Bosco aprendeu também a expressar-se livre e autenticamente. Ao expor-se ao desconhecido da música e aos riscos do jogo, da corrida, do salto, adquiriu um sentido interior realista e forte de quanto podia ou não podia fazer. João Bosco desenvolveu uma tal sensibilidade que o levava a dar o melhor de si quando se tratasse de alcançar qualquer que fosse o objetivo, motivando-o a continuar a aprender mais, a ser melhor.

Todas as artes - música, teatro, canto... - exigem que a pessoa revele o seu verdadeiro ser, especialmente quando se trata de exibir-se em público. São ocasiões de avaliação, apreciação, crítica, elogios.

As artes não permitem espaço à dissimulação ou à revelação de algo que não seja verdadeiro. Se alguém disser que sabe tocar um instrumento, deve ser capaz de o fazer, mostrar que sabe o que está fazendo. Realmente, as artes revelam a pessoa e seus dotes verdadeiros.

As artes requerem um empenho integral da pessoa, como por exemplo a motivação, a dedicação, o foco, a perseverança e muita prática.

Para aprender música, p. ex., é preciso seguir as regras, a 'matemática', da música; a lógica dos jogos; os passos que todas as artes e desportos exigem.

Através das artes e dos jogos, os indivíduos expressam a sua imaginação criativa. As capacidades artísticas de Dom Bosco revelam muito da sua capacidade de comunicar. Pietro Broccardo (2005) diz a este respeito: *"Em Dom Bosco podem-se destacar audácia, coragem e imaginação criativa"* (*Dom Bosco profundamente homem, profundamente santo*, p. 7).

Ao desenvolver a um só tempo inspiração e fértil imaginação, disciplina e regras das várias artes, João Bosco empreendeu um caminho valioso para se desenvolver em outras áreas, quais o estudo e as relações humanas.

Quando passa a descrever as numerosas habilidades já adquiridas aos seus 11 anos, João Bosco revela uma importante motivação para a prática da música, das artes e

dos jogos: *Há nos Becchi um prado, no qual havia então algumas árvores, das quais ainda subsiste uma pereira ('pero martinello') que me era de grande ajuda: a ela eu prendia uma corda que esticava até uma outra a certa distância. Punha depois uma mesinha com uma bolsa, e também um tapete no chão, para nele eu executar meus pulos. Quando tudo estava pronto e todos estavam ansiosos por admirar alguma novidade, eu os convidava a rezar o Terço, depois do que se cantava uma loa sacra* (MO, p. 39).

Estas atividades artísticas e jogos vivenciados intensamente por João Bosco o revela uma pessoa extrovertida e profundamente criativa.

Gostava muito de chegar-se às pessoas, conhecê-las, relacionar-se com elas. As artes e os jogos tornaram-se assim para ele modos importantes com que fascinava audiências e educava seus amigos.

No início da vida começou a compreender a importância da linguagem para comunicar a mensagem cristã.

As artes tornaram-se uma linguagem para ele, e os jogos, um método de comunicação. A interação virou um modo de partilhar e ensinar coisas boas para os seus colegas.

Podemos afirmar que foi o relacionamento interpessoal que acabou por desempenhar um papel fundamental na comunicação de Dom Bosco.

Além disso, ao cultivar relacionamentos com seus amigos, cresceu no sentido de se conhecer a si mesmo e aos outros.

Aprendeu a lidar com as opiniões dos outros; a persuadir e a saber guiar com sentido de autoconsciência; a tomar iniciativas e a aprender com os seus próprios erros; a apreciar as coisas e a gostar do só fato de estar junto com os outros.

Ao envolver-se nas artes e relacionamentos, João Bosco começou desde menino a jogar com as palavras, dando-lhes um significado, relacionando as palavras com seus símbolos, desenvolvendo habilidades linguísticas, ligando emoções com as palavras, exprimindo a sua imaginação através de atividades artísticas, pondo em movimento suas ideias e pensamentos, ganhando coragem para se relacionar com os outros e até mesmo correndo riscos para desempenhar bem o que quer que fizesse artisticamente.

Ao dar esses passos, o jovem João Bosco empreendeu a longa viagem que o levou a ser um comunicador original, criativo e autêntico.

Dom Bosco aprendeu a comunicar por meio das artes e dos jogos. Muito cedo entendeu que a linguagem é a chave para comunicar. Pôs coração em suas palavras, experienciando em tudo que fazia, beleza e alegria. Tinha a visão de um mistério divino que o guiava: era isto que o inspirava no seu caminho de educador e comunicador dos jovens.

Na realidade digital e virtual dos nossos tempos, estes aspectos são essenciais. E os jovens sabem disso.

(INFOANS.ORG)

VIDA ASSOCIATIVA PROVINCIAL

em sintonia e comunhão!

CONVERSANDO COM OS NOVIÇOS SDB

"No dia em que completo 17 anos como Salesiana Cooperadora estive com a SC. Camila Lemes falando para os noviços sobre a Vocação do Salesiano Cooperador. Como é bom falar daquilo que a gente ama fazer-viver-ser."

SC. Eva Marlene Tulchaski
Coordenadora Província_BPA



...retomando os encontros presenciais!



CENTRO LOCAL CTB_PMJP
Curitiba/PR



CENTRO LOCAL SRO_PNSA
Santa Rosa/RS



CENTRO LOCAL JLE_PSTA
Joinville/SC



CENTRO LOCAL GUA_Psjb
Guarapuava/PR



CENTRO LOCAL ITA_PQDB
Itajai/SC

*...um Retiro
para retomar os encontros presenciais!*

**CENTRO LOCAL MAS_CSJB
MASSARANDUBA/ SC**



**PVA-E Art. 29
PVA-R Art. 16**

**“QUE O SENHOR VOS FAÇA CRESCER E AVANTAJAR
NA CARIDADE MÚTUA E PARA COM TODOS OS
HOMENS, COMO É O NOSSO AMOR PARA CONOSCO”
(1Tes 3,12)**



Preces por nosso irmão!

Para o salesiano, a morte é iluminada pela esperança de entrar na alegria do seu Senhor.

E quando acontece que um salesiano sucumbe trabalhando pelas almas, a Congregação alcançou uma grande vitória.

(das Constituições Salesianas 54)



A Inspetoria Salesiana São Pio X
(Salesianos de Dom Bosco no Sul do Brasil)
comunica o falecimento do

P. CLAUDIO NARDELLI, SDB

91 anos de idade
72 anos de Vida Religiosa Salesiana
63 anos de Ordenação Sacerdotal

Nos reuniremos (virtualmente) para nossa **AÇÃO DE GRAÇAS**

25 DE NOVEMBRO DE 2021

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

20h15 - VIA MICROSOFT TEAMS

**Como é belo estar com
pessoas de coração
agradecido!**



DEUS PRESENTE!